

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 1/2018

---- **PRESIDÊNCIA:** Leonor Pais -----

---- **1.ª SECRETÁRIO/A:** Cristina Matos -----

---- **2.ª SECRETÁRIO/A:** António Ferreira -----

---- Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, no Auditório dos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia vinte de fevereiro. ---

---- Sendo vinte e uma horas foi feita a chamada, verificando-se as ausências dos seguintes membros municipais, senhores: Justino Fernandes e Filipe Pais. -----

---- Justificou a falta o senhor Justino Fernandes. -----

---- De acordo com o artigo 29º, n.º 2, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi justificada a falta do senhor Rui Coelho, presidente da União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, à sessão ordinária desta Assembleia Municipal do dia vinte de dezembro de 2017. -----

---- Estiveram presentes os senhores: presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, vice-presidente da Câmara Municipal, Elísio Oliveira e os vereadores João Lopes, Rui Costa, Sara Costa e Joaquim Lúcio Messias. -----

---- Procedeu-se à votação da ata da sessão ordinária, de vinte de dezembro de 2017, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

---- Nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, do Anexo do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros que não estiveram presentes na reunião mencionada, de referir os senhores: João Tiago Henriques, Joaquim Teófilo Loureiro, do P.S., e Rui Filipe Coelho, presidente da União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato. -----

-----**ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA:** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- A senhora *presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos membros da Assembleia. -----

---- De registar que foi dado cumprimento ao disposto nas alíneas a) e b), do n.º 1 do artigo 15.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março, através do email enviado a todos os membros da Assembleia Municipal de Mangualde em trinta de janeiro, do corrente ano, conforme arquivado no processo desta sessão ordinária.-----

---- A presidente leu ainda a Moção de Apoio ao “Movimento pelo Interior – em nome da coesão”, enviada pela Assembleia Municipal da Guarda, apresentada pelo Grupo Parlamentar do P.S.D., e aprovada por unanimidade pela mesma na sua sessão ordinária de 18/12/2017, a qual propunha ainda a adesão desta Assembleia Municipal ao referido movimento e que ficará anexa ao processo desta sessão.-----

---- Posto este pedido de adesão a votação o mesmo foi aprovado por unanimidade, com a abstenção da C.D.U. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----O senhor Marco Almeida, presidente da União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, mencionou que no próximo dia oito de março se iria comemorar o Dia Internacional da Mulher, uma data em que se comemora a luta, a vitória e as conquistas alcançadas pela mulher na sociedade, provando definitivamente que não existem distinções de sexo, quando o assunto é o desenvolvimento humano. Era importante ressaltar a transformação verificada em todos os setores das relações sociais resultado da influência e da sensibilidade feminista. As novas relações humanas exigem responsabilidade social, afeto e emoção, sentimentos que são próprios da natureza feminina. A conquista não se faz pela força, mas sim pela sensibilidade, poder de persuasão e diálogo franco onde a verdade é sempre a base do entendimento. Hoje a mulher ensina-nos como é possível exercer a liderança sem os complexos mais machistas do autoritarismo.-----

-----Apesar de ainda não se ter conseguido a igualdade plena, foram já dados paços largos nesse sentido, exemplos disso são as lideranças nesta Assembleia Municipal quer pela senhora presidente e pelas mulheres que compõem este órgão, quer na vereação municipal.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Não podia também de deixar de fazer referência a mais três mulheres naturais deste concelho: Ana de Castro Osório, republicana e mãe da literatura infantil; Beatriz Pais, que nos deixou um grande legado no que se refere à educação e às respostas sociais; e na componente política, uma mulher natural das terras de Tavares, Elza Pais.-----

-----A participação da mulher no mercado de trabalho é apenas uma pequena parte no processo de transformação social que determinou novos padrões no relacionamento humano. Também nós na União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, iremos no próximo dia oito estar atentos ao que essa data simboliza e que tanto é importante para todas e todos nós, daí ter-se lançado um concurso de desenho sobre a igualdade de género em parceria com a ACIG de Mangualde bem como uma exposição na qual a figura feminina surgirá como temática principal. Saúdo ainda a iniciativa desta autarquia na homenagem que prestará às mulheres bombeiras e a Manuela de Azevedo e todas as mulheres que fazem deste mundo, um mundo e um lugar melhor para se viver. -----

-----O senhor *Joaquim Loureiro* disse que sendo um homem da educação não poderia deixar de referir algumas coisas que estavam a ser feitas no nosso concelho. A Câmara Municipal juntamente com o Agrupamento de Escolas de Mangualde e o Centro de Formação EDUFOR, estão em fase de execução com um projeto no âmbito da promoção do sucesso escolar que envolve uma verba avultada de cerca de 300000,00€ (trezentos mil euros), e este projeto só tem continuidade porque é uma parceria forte. Este plano de promoção do sucesso escolar está em áreas distintas, a música, a matemática, a ciência e a tecnologia. Esta parceria entre o município e estas entidades vem demonstrar o empenho e o interesse que a autarquia tem nas questões da educação, e certamente que um concelho será melhor se a formação dos nossos jovens também for melhor, por isso a bancada do P.S. se congratula e felicita o senhor presidente da Câmara Municipal de Mangualde e a restante equipa pelo empenho que teve neste tipo de atividade, projeto.-----

-----O senhor *João Tiago Henriques* salientou o projeto “Drive”, um projeto da União Europeia (UE) para a formação profissional no novo setor automóvel, um cluster que existe neste concelho e que se tem vindo a intensificar devido também às políticas do município e às necessidades empresariais por forma a valorizar algo que temos bastante enraizado na

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nossa economia. Mangualde foi o primeiro concelho a ser produtor de automóveis em Portugal e havia que nos ajustarmos às políticas do futuro. Este projeto “Drive” envolve a Comissão Europeia, os principais fabricantes de automóveis, toda a cadeia de saber, de centros tecnológicos de ponta da UE, Alemanha, França, Itália, e o município de Mangualde. Falamos de automóveis elétricos, de condução autónoma, e de uma revolução viária que vai criar uma maneira de viver completamente diferente, de uma maneira de nos movimentarmos nas cidades, completamente diferente, pelo que foi com grande agrado que viu que o município não deixou passar grandes instituições de desenvolvimento e eficiência, de ordenamento do território, mas também poder local envolvido nessa situação. Isto só prova que a dimensão das terras, dos povos, das comunidades, se mede não pelo tamanho numérico, mas pela capacidade de fazer valer o seu empenho.-----

-----A maior parte das competências e profissões estão por inventar, a formação profissional que tem que existir, e daí já existirem 4000000,00€ (quatro milhões de euros) só para o sector, por isso havia que parabenizar este executivo por estar no meio desta discussão.-----

-----O presidente da União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, senhor *Rui Valério* manifestou o seu agrado pela defesa da floresta contra incêndios. Sobre o trabalho que tem vindo a ser feito pelo executivo camarário, mais propriamente a limpeza de matos junto às habitações e nas redes viárias, tem sido uma política de proximidade junto da população e para realçar esse facto estavam programadas sessões de esclarecimento em todas as freguesias do concelho. -----

-----Tomou a palavra a senhora *Catarina Lourenço* para dizer que a igualdade de género não existe porque fisicamente não era possível, as mulheres não eram iguais aos homens, não queria ser igual aos homens e não queria ter os mesmos direitos que os homens nem os mesmos deveres, porque entendia sermos diferentes, o que não significava que não dava todo o valor às mulheres. Quanto à sensibilidade, parecia ser um contrassenso defender-se a igualdade de género e depois dizer-se que as mulheres são sensíveis, devem ser as mulheres e os homens. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Relativamente à igualdade, aos partidos, quer no governo, no executivo ou nesta Assembleia isso não acontece, maioritariamente continuavam a ser homens. Na política existem as quotas, o que era vergonhoso para as mulheres existirem quotas para participarem na política, o que já não deveria existir e muito menos no sistema em que se encontram, num número inferior para as mulheres, se existem quotas que sejam iguais, as mulheres deviam estar na política porque são competentes. -----

-----Esta era a sua opinião pessoal e louvava a iniciativa da comemoração do Dia Internacional da Mulher, e a homenagem às bombeiras voluntárias do concelho de Mangualde, só lamentava que tenham que continuar a ser enaltecidas desta maneira porque a sociedade as denegria. -----

-----O senhor *Miguel Sousa*, em nome da bancada do P.S.D., questionou se haviam ações de sensibilização para a limpeza da floresta, embora a lei já seja antiga, e depois de ouvir a intervenção do senhor Rui Valério, recomendavam, no entanto, o envio de folhetos com explicações para toda a população, haver a iniciativa de limpeza dos terrenos baldios das freguesias, e a sensibilização para a formação na condução dos tratores. -----

-----Interveio o senhor *Jaime Almeida* para questionar o senhor presidente da Câmara Municipal quanto à situação do aviário da Mesquitela, que tem dado alguma celeuma. -----

-----O senhor *Fernando Campos* congratulou-se com a democracia que existia nesta Assembleia Municipal, foi pelo motivo da C.D.U. ter entregue duas moções e uma saudação sobre o dia oito de março, Dia Internacional da Mulher, que nunca se tinha ouvido falar tanto deste dia. -----

----- O senhor *Serafim Tavares* louvava a Câmara Municipal pelo cluster automóvel mencionado pelo senhor João Tiago sendo este um projeto fidedigno, importava apoiar a juventude e vocacionar as escolas para aquilo que é mangualdense, dizia que tinha uma empresa onde se fez o carro de pedra exposto numa rotunda da cidade e que não existem funcionários para a máquina que esculpiu o mesmo, já tinha falado com professores, com o Centro de Emprego, e não existe pessoal qualificado para trabalhar com a máquina, pelo que era de louvar esta iniciativa, vocacionar as escolas para o trabalho, e quando o projeto estiver em fase de conclusão com certeza que será novamente abordado. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A senhora *Lisete Rodrigues*, como única presidente de junta de freguesia no concelho, disse que os cargos que conseguiu na política foram por mérito próprio e nunca foi dependente dos homens. As conquistas fazem-se pela sensibilidade, as mulheres são de facto muito diferentes dos homens, há outro tato, outra forma de ser, que nos distingue dos homens e às vezes graças a esta forma de ser diferente é que conseguimos conquistar. -----

-----Defendia a igualdade e que somos iguais em direitos e deveres, também agradecia à Câmara Municipal que todos os anos homenageia mulheres com destaque na sociedade mangualdense, a nível profissional, político, com profissões tradicionalmente masculinas, etc.-- -----

-----Questionou o senhor presidente da Câmara Municipal sobre o andamento das obras em S. Cosmado, na Zona Industrial, se iriam demorar muito tempo porque estavam a prejudicar a sua freguesia, pois a Nacional 16 estava cortada em dois sentidos e o trânsito estava a ser desviado pela aldeia de Fornos de Maceira Dão. -----

-----A senhora *Sara Sousa* congratulou-se pelas empresas que irão abrir em Mangualde e criar postos de trabalho, de referir a Maviva, uma empresa de logística, a Lear, que reforça o setor automóvel, e a Citroën que também vai alargar os postos de trabalho. Tudo isto nos liga ao empreendedorismo, as famílias têm melhores rendimentos, e a Câmara Municipal de Mangualde, as Escolas, a rede social e outros agentes, fazem com que nos catorze municípios sejam lançadas as escolas empreendedoras. -----

-----Na Escola de Mangualde cerca de 40% do ensino já é profissional e por isso era necessário que as empresas do concelho fizessem chegar às escolas as suas necessidades.--

-----Na questão da educação, fala-se de homens e mulheres, defendia a igualdade de género, tinha sido política, antes das quotas, e estas não eram para as mulheres, eram para que em cada grupo de três pessoas uma delas fosse de género diferente. A igualdade de género também depende da socialização de cada um, e por isso a defendia, como à igualdade de oportunidades que nos levava ao desenvolvimento económico e social, para que as pessoas fossem felizes. -----

-----A senhora presidente da Assembleia Municipal *Leonor Pais*, por solicitação do senhor Fernando Campos, da C.D.U., fez a leitura da seguinte proposta de saudação: “Dia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Internacional da Mulher – 8 de março – Um dia incontornável no caminho de uma sociedade justa, livre de desigualdades e discriminações. -----

-----O Dia Internacional da Mulher transporta para o tempo presente um património histórico de luta das mulheres pela sua emancipação, com reivindicações específicas e que constitui um fator de enriquecimento de uma luta comum a homens e mulheres pela transformação social. Trata-se de uma data histórica, um dia para assinalar uma luta de todos os dias. -----

-----43 anos após as primeiras comemorações do dia 8 de março em liberdade, 43 anos depois do Ano Internacional da Mulher, a desigualdade subsiste no nosso país. Vive-se na desvalorização das competências das mulheres, no facto de serem as principais vítimas de assédio no local de trabalho e de violência doméstica. Elas auferem os salários, reformas e pensões mais baixos. Trabalham mais horas, têm menor oportunidade de sucesso nas carreiras, há menos mulheres em cargos de poder e de decisão. São elas quem mais sofre a precariedade e do desemprego. -----

-----Em Portugal percorre-se um caminho de recuperação de rendimentos e de direitos, um caminho que importa prosseguir e consolidar e que não dispensa que as mulheres se assumam como sujeitos ativos na luta para responder aos problemas mais sentidos e pela concretização da igualdade na lei e na vida. -----

-----A Assembleia Municipal de Mangualde, reunida a 28 de fevereiro, saúda as mulheres que vivem neste concelho e apela a que, com determinação, coragem e confiança no futuro, comemorem o Dia Internacional da Mulher, honrando todas e todos os que lutam por uma sociedade justa, livre de desigualdades e de discriminações.”-----

-----Posto esta moção a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

-----A presidente leu ainda mais duas moções apresentadas pelo senhor Fernando Campos, da C.D.U, as quais ficam anexas ao processo desta sessão.-----

-----“Moção: Melhoria e alargamento do IP3 sem Portagens pela segurança, acessibilidade e desenvolvimento”. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O senhor *Miguel Sousa* disse que concordava com o que estava escrito na moção, mas com o que se pretendia com estas alterações o IP3 passava a ser uma autoestrada, e esse projeto já estava feito, faltava o financiamento para avançar com a obra. -----

-----O senhor *João Tiago Henriques* saudou a C.D.U. pela apresentação desta moção e quanto à necessidade inequívoca do IP3 ser reformulado, era consensual. Não se podia defender o IP3 sem se defender o IC12, porque este era a ligação a sul, de Mangualde. O que estava em causa era se queríamos primeiro a ligação Viseu-Coimbra ou Coimbra-Mangualde.-----

-----A bancada do P.S. concordava com esta moção desde que incluía que prioritariamente se deve apostar no IC12, no mínimo ou ao mesmo tempo, no IP3 e na conclusão do IC12, e, por conseguinte, na ligação de Mangualde a Canas de Senhorim. O partido socialista votaria favoravelmente esta moção se o senhor Fernando Campos a alterasse e incluísse o IC12 como a prioridade para Mangualde, e não o IP3.-----

-----O senhor *Fernando Campos* questionou o que seria melhor, ter a via conforme estava agora ou começar a ser reparada. Tinha tomado em linha de conta as chamadas de atenção do senhor João Tiago e numa próxima sessão da Assembleia Municipal apresentaria uma nova moção. -----

-----A senhora *Catarina Lourenço* disse que, visto este ser um assunto que interessava a todos os mangualdenses, todos concordavam que tinha que haver obras, talvez não fosse má ideia, e no seguimento da sugestão da senhora presidente da Assembleia Municipal, juntar um grupo de trabalho, de todos os partidos, que possam fazer uma moção em conjunto que defenda todas as particularidades relativamente a este assunto.-----

-----O senhor *João Tiago Henriques* disse concordar com a senhora Catarina Lourenço e que a moção a apresentar coloque acima de tudo os interesses de Mangualde. -----

-----O senhor Fernando Campos retirou a presente moção. -----

----- “Moção: Pelo Fim das Portagens na A25.” -----

-----Interveio o senhor *Miguel Sousa* para dizer que preferia pagar portagens, e ter os serviços que tem a atual A25, ou seja, pelo facto de se pagar estamos todos a contribuir para a manutenção da estrada.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O senhor *João Tiago Henriques* disse que o que se deveria fazer era reduzir o custo da portagem para os habitantes da região, mas também houve benefícios para as empresas. Não se podiam eliminar as portagens, porque só havia dinheiro para pagar estado social, educação pública, segurança social pública e saúde pública se houver algo público que também tenha que ser pago.-----

-----Tomou a palavra o senhor *Fernando Campos* para dizer que as portagens já eram feitas com o dinheiro dos contribuintes, e que também tinha visto vários outdoors em Mangualde de outros partidos que também eram contra as portagens, não era só do partido comunista. -

-----Posto esta moção a votação, a mesma foi rejeitada por maioria, e com o voto favorável da C.D.U.-----

-----O senhor presidente da Câmara Municipal, *João Azevedo*, solicitou que se refletisse sobre um voto de pesar ao município de Albufeira pelo falecimento do autarca Carlos Silva e Sousa. Fez também uma distinta homenagem à senhora presidente da Assembleia Municipal, a todas as mulheres.-----

-----A ideia apresentada pelo senhor Marco Almeida é uma ideia consolidada num projeto político de respeito às mulheres da nossa sociedade.-----

-----A educação, e o projeto do sucesso escolar, encaixa nas preocupações dos pais e da sociedade. O que mais o preocupava era saber que nem todas as crianças tinham as mesmas condições de acompanhamento, e só se conseguia melhorar este concelho se houvesse uma nova geração mais qualificada, mais bem formada, e mais aculturada. Foi por isso que o município, juntamente com a Comunidade Intermunicipal (CIMVDL) e o Agrupamento de Escolas de Mangualde se aliaram, e neste projeto que vai ter o acompanhamento de técnicos especializados.-----

-----Também o projeto Gear 2030, projeto “Drive”, ligado ao emprego e formação, é um projeto consolidado. Foram lançadas as sementes, e no futuro haverá certamente um resultado, a ligação com a Escola de Mangualde e a Academia de Viseu, Braga, e outras entidades que estão ligadas a este projeto, financiaram em centenas de milhares de euros um projeto de formação no concelho de Mangualde.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Quanto à floresta, o senhor Rui Valério já tinha manifestado a sua preocupação, mas também a valorização do trabalho que está a ser feito pelas várias entidades envolvidas. ----

----- Relativamente ao senhor Miguel Sousa, disse que a intervenção na floresta dependia de todos. Esta foi uma situação muito violenta para o concelho de Mangualde e já não foi só no ano de 2017, aconteceu também em anos anteriores, e temos que estar todos mais bem preparados. Estamos todos sensibilizados para a questão da floresta. -----

----- O Grupo de Missão, apartidário, com o alto patrocínio do senhor Presidente da República, e do senhor Primeiro Ministro, que propôs a organização deste grupo com vários players da região, figuras nacionais das várias áreas, era um grupo de homens e de mulheres, pelo que se congratulava que neste conjunto de personalidades do nosso país tenha sido escolhido um mangualdense, o senhor Dr. Jorge Coelho. -----

----- Esta região tem que ter como prioridade as infraestruturas e a capacidade de abastecimento diário de água. -----

----- Havia uma série de outras estruturas em estudo no Governo, o IP3 também, mas também informava que aqui havia um problema de geografia na zona de Penacova por causa dos lençóis de água, e quanto à alteração deste traçado, sempre defendeu os territórios sem portagens. -----

----- As obras que a senhora Lisete Cabral referiu, o senhor João Azevedo explicou que por razões de Programa Comunitário houve a necessidade de entroncar as duas obras, a Etar que vai resolver alguns problemas da cidade e das aldeias desta freguesia, e a rotunda da zona industrial do Salgueiro, pelo que logo que houver melhoria do tempo será consolidada a obra. -----

----- Quanto à questão da Mesquitela e do aviário, o senhor vice-presidente da Câmara Municipal, Dr. Elísio Oliveira, iria dar toda a informação e explicações técnicas necessárias. No entanto, dizia que o município trabalhava sempre para o interesse das pessoas, e que o senhor Dr. Elísio Oliveira tinha tomado todas as iniciativas junto das diversas entidades para poder dizer que havia a preocupação da população da Mesquitela relativamente a este investimento. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O Quadro Comunitário de Apoio, quadro da coesão, quadro da modernidade e da competitividade, da inovação, Mangualde é o concelho com mais aprovação de projetos comunitários, com mais contratos-programa com o Governo, desde a área da educação, à área do desporto, à área das obras públicas, e era por esta via que nos devíamos focar, junto das entidades onde procuramos investimento, juntando mais emprego, mais investimento privado, mais execução, menos dívida e mais património.-----

-----*Ponto Primeiro da Ordem do Dia* “**Apreciação da Informação Escrita sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo**”-----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----*Ponto Segundo da Ordem do Dia* “**Geminação entre Mangualde e a Cidade Francesa de Lempdes**” – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com trinta e um votos a favor. -----

-----*Ponto Terceiro da Ordem do Dia* “**Conselho Municipal de Educação – Nomeação – Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, art.º 6º**” - Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal e Nomeação do Conselho-----

-----O senhor *Fernando Campos* interveio para solicitar alguns esclarecimentos sobre este assunto. -----

-----O senhor *Alexandre Constantino*, presidente da União de Freguesias de Tavares, disse que alguns dos elementos constantes desta lista eram indicados pelas entidades referidas na Lei e outros eram cooptados, convidados a fazer parte deste Conselho Municipal de acordo com algumas referências que possam ter na área. -----

-----O senhor *Fernando Campos* retorquiu que considerava que, pelo exposto, este Conselho estava por inerência aprovado. -----

-----A senhora *Leonor Pais* explicou que a Lei exigia que a Assembleia Municipal nomeasse o Conselho Municipal de Educação.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A senhora *Catarina Lourenço* disse que a Lei exigia que a Assembleia Municipal se pronunciasse sobre este assunto, e pensava que teria que haver votação por voto secreto.---

-----O senhor vereador *Rui Costa* mencionou que a Câmara Municipal cumpriu a Lei e que foram notificadas a entidades que nomearam os seus representantes a fazerem parte do Conselho Municipal de Educação. As entidades por eleição, nomeação ou por escolha indicaram quem bem entenderam para representantes, e era constituído o órgão. A Assembleia Municipal só tem que se pronunciar se a Câmara Municipal e o Conselho cumpriram a Lei ou não, se cumpriram os trâmites legais ou não, neste caso cumpriu, estão todos os elementos representados que a Lei exige, a Assembleia Municipal só tem que votar e nomear. -----

-----A senhora *Cristina Matos* informou que os nomes referidos na lista já eram todos referenciados pelos órgãos que representavam, inclusivamente os representantes do Agrupamento de Escolas foram escolhidos dentro do conselho geral, e nas outras entidades acontecia o mesmo, decorria da Lei, a Assembleia Municipal só tinha que corroborar se o processo de nomeação do Conselho Municipal de Educação estava ou não de acordo com a Lei. - -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com o voto contra da C.D.U., e a abstenção da bancada do P.S.D., nomear o Conselho Municipal de Educação conforme consta da proposta anexa ao processo desta sessão. -----

-----**Ponto Quarto da Ordem do Dia “Informação interna n.º 62/2018 do serviço de execuções fiscais, de 17 de janeiro, referente à declaração de prescrição de processos de execução fiscal dos meses de fevereiro a abril de 2017”** – Aprovação e Votação da Declaração de prescrição de acordo com proposta da Câmara Municipal -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com os votos contra do P.S.D e a abstenção da C.D.U., declarar a prescrição do direito ao recebimento do preço pelos serviços prestados relativos a taxas de fornecimento de água, recolha e tratamento de águas residuais, resíduos sólidos urbanos, taxa de gestão de resíduos, taxa de conservação de redes, taxa de resíduos hídricos-água, taxa de controlo de água, bem como o respetivo IVA, com processos de execução fiscal instaurados e em curso no município de Mangualde,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

melhor identificados nos mapas anexos à informação apresentada, e respeitantes aos meses de fevereiro a abril de 2017, no valor global de 10627,25€ (dez mil seiscientos e vinte sete euros e vinte e cinco cêntimos), e já excluindo o valor referente ao processo n.º 818/2017, de 12,97€ (doze euros e noventa e sete cêntimos) nos termos e com os fundamentos nela descritos. -----

-----A senhora *Catarina Lourenço* fez a seguinte declaração de voto: *“De facto estas dívidas estavam prescritas, não há nada a fazer, não podem ser cobradas, ao contrário do que também pode ser dito, não podem ser pagas mesmo prescritas por iniciativa própria de quem deve e de quem já as viu prescritas, não deverão ser pagas mesmo assim, prescritas juridicamente não conseguimos votar, e a dívida do município poderia ser ainda mais pequena se cobrassem a dívida da água.”* -----

-----**Ponto Quinto da Ordem do Dia “Aditamento aos Protocolos de Colaboração celebrados entre o município de Mangualde e as Juntas de Freguesia do concelho de Mangualde no âmbito do fornecimento e supervisão técnica na aplicação de produtos fitofarmacêuticos”** - Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal-----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção da C.D.U., dar autorização à Câmara Municipal de Mangualde para celebração do aditamento aos Protocolos de Colaboração celebrados entre o município de Mangualde e as Juntas de Freguesia do concelho de Mangualde no âmbito do fornecimento e supervisão técnica na aplicação de produtos fitofarmacêuticos. -----

-----**Ponto Sexto da Ordem do Dia “Aditamento ao anexo A2 elaborado no âmbito dos contratos interadministrativos de delegação de competências e protocolos de colaboração celebrados entre o município de Mangualde e as Juntas de Freguesias do concelho de Mangualde”** - Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal -----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção da C.D.U., dar autorização à Câmara Municipal de Mangualde para celebração do aditamento ao anexo A2 elaborado no âmbito dos contratos interadministrativos de delegação de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

competências e protocolos de colaboração celebrados entre o município de Mangualde e as Juntas de Freguesias do concelho de Mangualde. -----

-----*Ponto Sétimo da Ordem do Dia* “**Aditamento ao Protocolo de Colaboração e Adenda ao Anexo A celebrado entre o município de Mangualde e a Junta de Freguesia de Espinho**” - Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal -----

-----O senhor *Serafim Tavares* disse que a bancada do P.S.D. ia votar favoravelmente este aditamento, mas com uma nuance, gostaria de ter recebido a documentação que as juntas de freguesias tiveram por base, ou seja o protocolo inicial. -----

-----A senhora *Leonor Pais* disse que o protocolo era anterior às eleições de outubro de 2017. -----

-----O senhor *Serafim Tavares* disse que este aditamento pecava por tardio porque já havia pessoas a fazer formação com tratores e maquinarias diversas nos concelhos vizinhos. -----

-----O senhor *Alexandre Constantino* explicou que estas adendas foram feitas em setembro do último ano, e muitas delas não tinham a ver com maquinaria, no caso da adenda ao protocolo com a sua freguesia, esta dizia respeito às verbas que seriam atribuídas à unidade local de proteção civil, e a algumas obras que estavam executadas que não foram pagas até ao final do ano e que por motivos de orçamento houve a necessidade de se fazer nova adenda.

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção da C.D.U., dar autorização à Câmara Municipal de Mangualde para a celebração do aditamento ao Protocolo de Colaboração e Adenda ao Anexo A celebrado entre o município de Mangualde e a Junta de Freguesia de Espinho. -----

-----*Ponto Oitavo da Ordem do Dia* “**Aditamento ao Protocolo de Colaboração e Adenda aos Anexos A e A1 celebrados entre o município de Mangualde e a União de Freguesias de Tavares**” - Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal -----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção da C.D.U., dar autorização à Câmara Municipal de Mangualde para celebração do aditamento ao Protocolo de Colaboração e Adenda aos Anexos A e A1 celebrados entre o município de Mangualde e a União de Freguesias de Tavares. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----*Ponto Nono da Ordem do Dia* “**Adenda ao Anexo A e ao Documento A3 celebrados entre o município de Mangualde e a União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta**” - Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal -----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção da C.D.U., dar autorização à Câmara Municipal de Mangualde para a celebração da Adenda ao Anexo A e ao Documento A3 celebrados entre o município de Mangualde e a União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta.-----

-----*Ponto Décimo da Ordem do Dia* “**Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo e Desportivo – alteração**” - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

-----O senhor *Gabriel Sousa* questionou qual era a possibilidade de haver mais ajuda para os clubes e para os pais para o transporte, deslocação, das crianças e jovens para a prática desportiva.-----

-----O senhor *Fernando Campos* disse que tinha a informação que o pavilhão desportivo de Mangualde estava em obras há cerca de quatro anos, assim como o gimnodesportivo da Escola Gomes Eanes de Azurara não estava nas melhores condições, pelo que os alunos tinham que ir para a Escola Ana de Castro Osório para fazer exercício físico. -----

-----O senhor vereador *Rui Costa* respondeu que a matéria do transporte das crianças era da esfera privada do associativismo desportivo e a quem cabia gerir os apoios financeiros que Câmara Municipal atribuía.-----

-----O Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo e Desportivo só foi novamente alterado porque também houve alteração ao regime jurídico dos contratos de programa de desenvolvimento desportivo, que determina que a forma de apoiar as instituições seja só por contrato-programa e não por protocolo como acontecia anteriormente. -----

-----Relativamente às dúvidas do senhor Campos disse que era matéria de antes da ordem do dia, nada dizia respeito ao Regulamento. Havia constrangimentos que, no entanto, vinham por bem, havia que melhorar infraestruturas desportivas, e esperava-se que as obras

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fossem rápidas, porque certamente iria melhorar as condições do pavilhão municipal, cujas obras começaram há cerca de quinze dias. -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção da C.D.U. -----

-----*Ponto Décimo-Primeiro da Ordem do Dia* **“Relatório Anual de Atividades da CPCJ de Mangualde, de 2017 – Lei n.º 147/99 de 1 de setembro, art.º 18º, n.º 2, al.) h)”** – conhecimento -----

-----A *presidente da Assembleia Municipal* cumprimentou todos os elementos das comissões restrita e alargada, na pessoa da senhora vereadora Maria José Coelho, apesar de não estar presente, pelo trabalho exemplar que desempenham, um trabalho intangível, mas que constrói o futuro, e que reduz significativamente o sofrimento de muitas crianças. Assinalou que, de 2016 para 2017, houve um aumento dos processos ativos, de 57 para 65, e deixou um cumprimento especial às autoridades policiais porque eram responsáveis por grande parte das sinalizações. A faixa etária nos processos analisados situava-se entre os onze e os catorze anos, e o que mais a tinha impressionado eram a negligência e a violência doméstica sinalizadas. As ações mais empreendidas foram as de apoio junto dos pais. Parecia que os pais, por vezes, têm muitas dificuldades em exercer a sua parentalidade, e as situações que determinaram a sua negligência, os maus tratos, precisavam de ser, provavelmente, também tratadas. -----

-----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

-----*Ponto Décimo-Segundo da Ordem do Dia* **“Declarações - nos termos da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades -LCPA)”** – conhecimento-----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

-----*Ponto Décimo-Terceiro da Ordem do Dia* **“Listagem de Compromissos Plurianuais assumidos pela Câmara Municipal de Mangualde, no período de 13 de dezembro de 2017 a 16 fevereiro de 2018, ao abrigo das autorizações prévias concedidas pela**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia Municipal de Mangualde, de 22 de dezembro de 2016 e de 20 de dezembro de 2017, nos termos do art.º 6º, n.º 1, al. c), da Lei n.º 8/2012, de 21/2” – conhecimento -

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

-----Interveio o senhor *António dos Santos*, da Mesquitela, para expor o assunto da construção de um aviário, visto que esta põe em causa a qualidade de vida da população por se localizar junto a uma linha de água, caso esta construção se efetive. Esta é a segunda aldeia mais populosa da freguesia, eram um bairro de Mangualde, com setecentos e trinta eleitores, e não deixava de ficar surpreendido com a localização desta implantação.-----

-----Tendo tido algumas conversações com o senhor Dr. Elísio Oliveira, solicitava também a intervenção da senhora presidente da Assembleia Municipal na defesa desta população.--

-----O senhor vice-presidente Dr. *Elísio Oliveira* explicou que nem a população nem a Câmara Municipal desejam este projeto naquele local. No entanto, importa dizer que este assunto tem duas vertentes, a do licenciamento enquanto obra e de acordo com o PDM o projeto satisfaz todos os requisitos, a do arbítrio, a Câmara Municipal chumbava este projeto. Também o licenciamento da atividade depende da Autoridade Regional da Agricultura e Pescas do Centro que só aprova o projeto se cinco pareceres forem favoráveis, caso contrário, a Câmara Municipal pode chumbar o projeto. Neste momento estas entidades têm dois elementos inibitórios, um abaixo assinado da população contra a implantação do aviário e um ofício da Câmara Municipal a alertar para a degradação do ambiente, para a saúde pública e para a atratividade de vivência de alguém querer viver naquela localidade.-----

-----A Câmara Municipal aguarda os ditos pareceres, e já falou com o proponente da obra para tentar fazer a obra noutra local mais apropriado. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a senhora presidente da Assembleia Municipal propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em seguida, quando eram vinte e três horas e quarenta e oito minutos do dia vinte e oito de fevereiro, a senhora presidente da Assembleia Municipal deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a. -----

-----Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -

O/A Presidente,

O/A 1^o/a. Secretário/a,

O/A 2^o/a. Secretário/a,
